

Portuguese (Portugal)

Nas instruções que se seguem, diga “magoar” ou “doer”, de acordo com o que lhe parece correcto para determinada criança.

“Estas caras mostram o quanto algo pode magoar. Esta cara [aponte para a face mais à esquerda] não mostra dor. As caras mostram cada vez mais dor [aponte para cada uma das faces da esquerda para a direita] até chegar a esta [aponte para a face mais à direita] – que mostra muita dor. Aponta para a cara que mostra o quanto te dói [neste momento].”

Atribua à face escolhida 0, 2, 4, 6, 8 ou 10, contando da esquerda para a direita, de modo que “0” = sem dor e “10” = muita dor. Não use palavras como “alegre” e “triste”. Esta escala destina-se a medir como as crianças se sentem por dentro, não como aparentam estar.

Translation credit: Luís Batalha, Higher Nursing School of Bissaya Barreto, Portugal and Elizabete Rocha, University of Saskatchewan, Canada

Portuguese (Brazil)

Estas caras mostram o quanto alguma coisa pode doer. Esta cara [*aponte para a face mais à esquerda*] não mostra dor. As caras mostram cada vez mais dor [*aponte para cada uma das faces da esquerda para a direita*] até chegar a esta [*aponte para a face mais à direita*] que mostra muita dor. Aponte para a cara que mostra o quanto te dói [*neste momento*].

Alternate:

Estas faces mostram o quanto algo pode doer. Esta face (apontar a face mais à esquerda) indica não dor. As faces mostram cada vez mais dor (apontar para cada uma das faces da esquerda para a direita) até chegar a esta face (apontar a face mais à direita) que mostra muita dor. Aponte a face que mostra o quanto você sente dor (neste exato momento)

Pontue a face escolhida como 0, 2, 4, 6, 8 ou 10, contando da esquerda para a direita; sendo 0 = sem dor e 10 = com muita dor. Não use palavras como “alegre” ou “triste”. Esta escala tem por objetivo medir como as crianças se sentem internamente e não como aparentam estar.

Translation credit: Cláudia Lígia Esperanza Charry Poveda, José Aparecido Da Silva, Paola Passareli, Joseane dos Santos, Maria Beatriz Martins Linhares, University of São Paulo, Brazil